



ATA N.º 265/2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu no cineteatro Dr. Morgado, em sessão ordinária, previamente convocada, a Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, sob a Presidência de Luís Manuel Martins Vasconcelos, tendo como primeira Secretária, Sónia Filipa de Araújo Nogueira, e como segunda Secretária, Teresa Margarida de Sousa Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----
- A. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27.11.2020.** -----
- B. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.** -----
- C. **PERÍODO DE INTERVENÇÕES.** -----
2. **APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----
3. **DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE OLIVEIRA DE FRADES.** ----
4. **REGULAMENTO PARA LIMPEZA DE TERRENOS EM SOLO URBANO DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES - RETIFICAÇÃO.** -----
5. **ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES.** -----
6. **1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2021.** -----
7. **1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021-2024.** -----
8. **EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO** -----
- **AUTORIZAÇÃO DA FINALIDADE** -----
- **AUTORIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO.** -----
9. **1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2021.** -----
10. **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela Lista "Nós Cidadãos": Mário do Carmo Pereira, Germano Jorge Martins Rodrigues, Ana Sofia Tavares Rodrigues Ramos, Ivo Alves Farreca, Carla Sofia Duarte Viegas e Carlos Manuel Moitas Azevedo Maia. -----

Pela Lista "Por Oliveira de Frades – Coligação PPD-PSD/CDS-PP": Serafim de Oliveira Soares, Arménio Silva Florindo, António Bernardino Tavares Lopes Nunes e Jorge Manuel Mamede Soares; -----

Os Presidentes de Junta de Freguesia de: Arcozelo das Maias – António Manuel Lopes Tavares; Pinheiro – Carlos Manuel da Silva Rosa; Ribeiradio – Hélder Miguel da Silva Costa; São João da Serra – Luís Manuel Rodrigues Dias; São Vicente de Lafões – Nuno Joaquim de Almeida Pinhão; União das Freguesias de Arca e Varzielas – Jorge Marques da Silva Bandeira; União de Freguesias de Destriz e Reigoso – Carlos Manuel Ferreira de Lima e União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães – José Manuel Valente Cerveira. -----

Tendo-se registado a ausência, a toda a sessão, do seguinte Membro da Assembleia: João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages que apresentou, posteriormente, justificação escrita à falta, tendo a mesma sido aceite. -----

Nos termos do n.º 1, do art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro conjugado com o n.º 4, do art.º 47.º, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-



AM 25-02-2021

A/2002, de 11 de janeiro, o Membro da Assembleia, Flávio dos Santos Costa, foi substituído, pelo Membro Hugo Miguel Veríssimo Lopes. -----

Registou-se, também, a presença do Presidente da Câmara, Paulo Ferreira, e dos Vereadores Carlos Pereira, Clara Vieira, Abel Dias e José Pedro Almeida.-----

Havendo quórum, com a presença de 22 (vinte e dois) Membros, o Presidente da Mesa deu início à sessão, eram catorze horas e quarenta minutos. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

O **Presidente da Mesa** informou da obrigatoriedade de realização da presente sessão e, apesar de haver a possibilidade de a realizar por videoconferência, optou pelo formato presencial por considerar que esta não funcionaria tão bem nessa modalidade.-----

A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27.11.2020.-----

O **Presidente da Mesa** colocou à discussão e votação a **Ata n.º 264/2020 de 27.11.2020**, a qual foi aprovada, por maioria com 21 (vinte e um) votos a favor e 1 (uma) abstenção do Membro da Assembleia Jorge Soares.-----

B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.-----

O **Presidente da Mesa** informou que na reunião anterior foi efetuada referência a uma carta recebida de uma munícipe, mas que a mesma não tinha sido lida, nem se deu a devida resposta. Assim, solicitou à **Secretária da Mesa, Sónia Nogueira**, para que procedesse à leitura da referida carta da D. Balbina Maria Rodrigues da Silva, com o assunto: "*Requerimento/Denúncia – Irregularidades levadas a efeito pelo Senhor Baltazar Nunes Farreca*".-----

Após a sua leitura, o **Presidente da Mesa** informou os Membros que a referida carta e os respetivos anexos estavam disponíveis para consulta. -----

De seguida informou de toda a correspondência recebida entre **27.11.2020 e 24.02.2021**, designadamente:-----

Remetente	Assunto
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Síntese Jurídica e Clipping de Notícias entre 17 a 27 de novembro de 2020
CIMVDL	Plano de Atividades e Orçamento do Exercício Económico de 2021
Jornal "Voz das Misericórdias"	Edição de novembro de 2020
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 25 de novembro de 2020
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Síntese Jurídica e Clipping de Notícias entre 30 de novembro e 12 de dezembro de 2020
Consulmark	Ética e Integridade na Política
CIMVDL	Newsletter Marca Viseu Dão Lafões
ASSOL	Boas Festas
Cerlive	Boas Festas
Câmara Municipal da Horta	Votos de Boas Festas 2020
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Boas Festas



AM 25-02-2021

Junta de Freguesia de Ribeiradio	Boas Festas
União das Freguesias de Destriz e Reigoso	Boas Festas
Secretário Geral da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Agradecimento e retribuição de Boas Festas
Freguesia de Pinheiro	Boas Festas
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 09 de dezembro de 2020
AEL	Boas Festas
Grupo Parlamentar do PCP	Apreciação Parlamentar DL 102 – D – 2020 - XIV – gestão de resíduos
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 23 de dezembro de 2020
Parlamento	Boletim da Assembleia da República – janeiro 2021
AEDREL – Associação Estudos Direito R.Local	Curso de Tributação Local
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Lei n.º 1-A_2021
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Newsletter 42 – de 28.12.2020 a 08.01.2021
Grupo Parlamentar do PCP	Projeto de Lei n.º 151/XIV - Reposição de Freguesias
AEDREL / ANAM	Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais
ANAM – Associação Nacional Assembleias Municipais	Revista Ideias e Territórios
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Comunicado CCDD-C
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Newsletter 43 – Síntese Jurídica e Clipping de Notícias entre 9 e 22 de janeiro de 2021
Grupo Parlamentar “Os Verdes”	Agendada para discussão iniciativa do PEV - Reposição de Freguesias
CIMVDL	Newsletter Marca Viseu Dão Lafões
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Reunião com a CCDD-C e Visão Estratégica para a Região Centro 2030
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Sessão de Estudo sobre a Proposta de Lei 68/XIV
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 13 de janeiro de 2021
Aprovar Relatório	Dia Internacional da Proteção de Dados
CPCJ Oliveira de Frades	Envio de Relatório de Atividade da CPCJ referente ao ano de 2020
Grupo Parlamentar do PCP	Informação sobre a proposta do PCP de apreciação da especialista das iniciativas sobre as Freguesias
IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura , do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	Avaliação do cumprimento do regime de proteção instituído pelo Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio, na Albufeira de Ribeiradio – Início da Ação de Inspeção
Parlamento	Boletim da Assembleia da República – fevereiro 2021
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Newsletter 44 – Síntese Jurídica e Clipping de Notícias entre 25 de janeiro e 5 de fevereiro de 2021



AM 25-02-2021

ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Publicações
Jornal “Voz das Misericórdias”	Edição de janeiro de 2021
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 27 de janeiro de 2021
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Apoio escolar aos filhos de profissionais de saúde oral
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Fórum TSF: As autárquicas devem ser adiadas por causa da pandemia?
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Pareceres emitidos
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Direito de Oposição e Impacto da Pandemia COVID-19 no funcionamento da democracia local – Inquérito por questionário
Flávio dos Santos Costa	Justificação de falta à próxima sessão da AM 25.02.2021 e pedido de substituição nessa Assembleia
Grupo Parlamentar “Os Verdes”	Pergunta ao Governo sobre as dificuldades de acesso à internet numa parte significativa do país
Grupo Parlamentar “Os Verdes”	Pergunta ao Governo sobre as avarias em computadores cedidos aos alunos no âmbito do Programa Escola Digital
Grupo Parlamentar do PCP	Propostas do PCP: Medidas urgentes de apoio no âmbito do Estado de Emergência
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Lançamento do livro “E-Planning & Ubiquidade”
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Iniciativas ANAM CVEL – Centro de Valorização de Eleitos Locais
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Seminário “A Participação dos Cidadãos nas Assembleias Municipais”
Grupo Parlamentar do PCP	PCP: Informação no âmbito do processo legislativo sobre a reposição das freguesias extintas
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 10 de fevereiro de 2021

Mais informou que a pasta onde a mesma se encontra arquivada está à disposição dos Membros que a quisessem consultar.-----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

O **Presidente da Mesa** deu por aberto o Período de Intervenções, tendo-se verificado as seguintes inscrições:-----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** constatou que no Relatório da Atividade Municipal existe uma extensa e detalhada informação sobre a situação epidemiológica da COVID 19 no Concelho. Lamentou os que foram atingidos pela doença e, em especial, os que faleceram, propondo que se aprovasse um voto de pesar por todas as pessoas que faleceram vítimas da pandemia.-----

Mencionou o facto deste inverno ter sido muito chuvoso o que provocou vários estragos. Deu como exemplo a estrada entre a Rotunda do Frango do Campo e Cajadães (recentemente pavimentada), a qual apresenta buracos. Pelo exposto, questionou se o Município tem, devidamente, acautelada a reparação desta situação. De seguida, referiu a derrocada do talude na via férrea, na



AM 25-02-2021

entrada da Vila, devido às chuvas e ao corte feito há uns anos na base do talude. Mais mencionou a queda de árvores e de ramos nas vias de comunicação, designadamente, na EN 16, desconhecendo a quem pedir responsabilidade em caso de acidente e questionando o que se pode fazer e de quem é a responsabilidade. -----

Relativamente ao saldo gerência que justifica a alteração orçamental, disse que o mesmo era, claramente, excessivo face ao que é a atividade do Município, só fazendo sentido em caso de derrapagem, por impossibilidade burocrática ou por impossibilidade de realização de obras iniciadas e não concluídas. Assim, questionou quais as obras mais significativas que tiveram que ser adiadas ou prolongadas para 2021 e quais as razões desses adiamentos. -----

No que concerne à situação da iluminação pública e tendo a Assembleia Municipal em 2018 votado contra a cessação de contrato com a EDP, com o argumento de que esta entidade, até ao fim da concessão (março 2021), teria a obrigação de substituir 30% das luminárias existentes por lâmpadas led, questionou se essa percentagem foi conseguida, qual a situação existente e, também, se há alguma variação relevante e significativa decorrente desta melhoria energética desde 2018 a 2020. -----

Considerou que fazia sentido colocar junto ao Dólmen de Antelas alguns cartazes explicativos e informativos sobre o monumento. -----

No que concerne à carta da munícipe que foi lida, lembrou o papel da Assembleia Municipal, referindo que esta não se deve pronunciar sobre causas particulares e direitos particulares. Não questionando as razões da munícipe, referiu que a resposta que a Assembleia Municipal poderá dar é que recebeu a carta, deu toda a atenção e encaminhou-a para a Câmara Municipal; o facto de se ler a carta de um munícipe, tem um problema de defesa dos direitos particulares, sendo que o público em cada sessão tem um período no qual pode intervir e defender os seus interesses particulares. -----

O **Presidente da Mesa** informou que iria transmitir à munícipe que os Membros da Assembleia tomaram conhecimento da situação. -----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** referiu que o PSD se queria associar ao voto de pesar pelas vítimas da COVID 19, incluindo a de um autarca do PSD, José António Marques, que integrava a Assembleia de Freguesia de São Vicente de Lafões. -----

Assim, na sequência da aprovação deste **voto de pesar pelas vítimas de COVID 19**, foi cumprido um minuto de silêncio. -----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** começou por mencionar que o Executivo solicita a aprovação de mais um pedido de empréstimo bancário, no valor de setecentos e vinte mil euros, destinado a pavimentações e em grande parte às obras da 2.ª fase do Parque Urbano. Considerou que o recurso sistemático a empréstimos bancários para fazer obras tem sido a regra adotada por este Executivo, o que tem condicionado a capacidade de executar obras estruturantes, quando no Concelho de Oliveira de Frades apenas, se consegue desenvolver e executar obras estruturantes recorrendo a candidaturas estatais ou apoios comunitários a fundo perdido. Assim, apesar de reconhecer que qualquer



AM 25-02-2021

Município, no âmbito da sua atividade, pode contrair empréstimos bancários, não pode, no entanto, aceitar que para a realização de toda e qualquer obra, o endividamento bancário seja a fonte de financiamento principal, devendo esta ser a apresentação de candidaturas, apoios a fundo perdido. Relembrou que, seguindo esta mesma orientação, o anterior Executivo Municipal deixou em carteira para o atual concretizar um conjunto de obras comparticipadas em mais de dois milhões e meio de euros. Constatou que este Executivo Municipal não tem tido a capacidade de planear e apresentar candidaturas, como aconteceu no passado e como acontece ainda hoje nos vários Concelhos do Distrito de Viseu, designadamente, nos outros Concelhos da Região de Lafões. Enumerou os financiamentos obtidos a fundo perdido para as obras de “*Construção do Parque Urbano*” e “*Fecho do Sistema de Abastecimento de Água*”. Informou que no Município de São Pedro do Sul foram lançadas a concurso obras no valor de cinco milhões de euros, que serão comparticipadas com fundos comunitários, enumerando as obras e os valores envolvidos, bem como, a percentagem de comparticipação. Mais informou que a obra em curso na Zona Industrial de Campia (Município de Vouzela) ronda um milhão de euros e trata-se de uma obra comparticipada. Mais referiu que no Distrito de Viseu, em Concelhos da mesma dimensão ou mesmo mais pequenos do que Oliveira de Frades houve, neste mandato, a realização de várias obras estruturantes comparticipadas, informando dos Concelhos, das obras e dos respetivos valores. Mais disse que estes dados poderiam ser consultados no site do Centro 2020 ou no POSEUR. Disse que, analisando o trabalho desenvolvido por este Executivo nesta matéria, se verificava que têm sido poucas as candidaturas apresentadas e mais escassas as aprovadas, acrescentando: “*tivesse tido o Executivo a capacidade e competência para apresentar candidaturas de sucesso a apoios comunitários a fundo perdido e poderiam ter desenvolvido e apresentado mais obra e menos endividamento*”. Referiu que nem tudo foi mal feito neste mandato, mas existiam várias opções políticas com as quais o PSD não poderia concordar. Face ao exposto, referiu: “*o PSD recomenda ao atual Executivo Municipal que, ainda, neste mandato possa trabalhar com competência e diligência no sentido de apresentar candidaturas nos concursos para apoio a fundo perdido, ainda abertos e a decorrer, para obras estruturantes, sob pena de não o fazendo comprometer e condicionar de forma irremediável o futuro mais imediato e o desenvolvimento do nosso Concelho. Podem contar com o PSD em tudo quanto seja necessário para este efeito; entendemos ser vital para o nosso Concelho que possam ser realizados investimentos públicos com recurso a tais fundos comunitários*”. -----

No seguimento de reuniões que o PSD teve com alguns empresários do Concelho, manifestou preocupação pelo facto de vários terem transmitido que se sentem verdadeiramente abandonados nos últimos anos pelo Executivo. Referiu que depois dos incêndios de outubro de 2017 os empresários e trabalhadores conseguiram fazer renascer das cinzas as suas empresas, com muito esforço e dedicação, no entanto, “*infelizmente verificamos que esta capacidade de trabalho e de inovar, esta competência e dinamismo, não foi, devidamente, acompanhada por este Executivo*”. Mencionou que após o atual Executivo ter



AM 25-02-2021

cedido a preços simbólicos alguns lotes na Zona Industrial a determinadas empresas, não mais se conheceram atos de gestão relevantes na área da indústria, sendo que, na sua grande maioria, os lotes já se encontravam infraestruturados por anteriores Executivos Municipais. Assim, devido à inexistência de uma política e de um projeto para a área da indústria é notória a perda de capacidade das Zonas Industriais para atrair e fixar novas empresas com aptidão de criar postos de trabalho no Concelho, ao contrário dos Municípios vizinhos de Lafões, informando das obras realizadas e em execução nas Zonas Industriais respetivas e dos valores envolvidos, bem como, dos valores de comparticipação obtidos para as mesmas, acrescentando que *“em Oliveira de Frades, este Executivo foi incapaz de executar qualquer obra estruturante ou obra de modernização das nossas Zonas industriais. Pior, analisando o Orçamento para este ano, verificamos que para o futuro, também, nada de registo está previsto executar, o que diz muito da falta de projetos e de falta ambição deste Executivo para a nossa indústria. Assim, o PSD está preocupado, por na área da indústria estarmos a perder terreno e competitividade, até para municípios vizinhos, como está apreensivo com a circunstância de inexistirem projetos e obras estruturantes aprovadas, comparticipadas ou previstas para o futuro próximo. É urgente requalificar e expandir as Zonas Industriais. Como é urgente atrair novos investimentos para o nosso Concelho, sendo fundamental ter um projeto definido e ambicioso para o futuro da nossa indústria”*. Considerou ser premente avançar com a construção de um Centro de Empresas na Zona Industrial que deve permitir, também, a instalação de uma verdadeira incubadora de empresas na Zona Industrial, fomentando o Município a consolidação de protocolos da incubadora com associações empresariais, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade de Aveiro, empresários e entidades bancárias financiadoras. Referiu que outra aposta seria a aquisição de um pavilhão na Zona Industrial para divisão em unidades industriais de forma a permitir a instalação, consolidação e crescimento das pequenas e novas empresas vindas da incubadora. Mais referiu a necessidade de promover e afirmar o Concelho e suas Zonas Industriais nas várias plataformas e junto das entidades estatais e privadas adequadas e de marcar presença nas feiras de indústria que se realizam no país e internacionalmente. *“Defendemos a criação de uma via verde ao investimento com a redução de burocracia e prazos de resposta a empresas e aos licenciamentos e a adoção de uma política fiscal amiga das empresas”*. Considerou ser essencial dialogar com o ICEP, IAPMEI, AEL e com as demais entidades com capacidade de concorrer para a dinamização das Zonas Industriais, sendo primordial ouvir e falar com os empresários instalados no Concelho e com os que aqui pretendam investir, garantindo que o PSD está disposto a colaborar com o Executivo em tudo o que se seja necessário para o crescimento da Zona Industrial, a criação de empregos e com o que traga riqueza para o Concelho. -----

O **Presidente de Junta de Freguesia de Destriz e Reigoso, Carlos Lima**, questionou o ponto de situação dos transportes públicos, verificando a sua supressão, o que tem causado transtorno às pessoas das aldeias, sobretudo, às de mais idade e com menos recursos, que precisam deslocar-se à sede do Concelho.



Acrescentou que teve a informação de que os mesmos não foram repostos porque a Câmara Municipal ainda não o solicitou. Assim, questionou a veracidade desta informação e para quando se prevê a sua reposição. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu às questões colocadas, tendo começado por dizer que faz parte de uma equipa; agradeceu-lhe o empenho e informou-a de que iria dividir a resposta aos assuntos, dando a palavra aos Vereadores e aos Técnicos. -----

No que concerne às pavimentações, o **Vereador Carlos Pereira** disse que a situação descrita era desagradável, tratando-se de uma temática decorrente ao longo de décadas. Informou que nos últimos tempos se registaram três situações mais relevantes, designadamente, no Caselho, na Estrada de Fornelo e na Estrada de Cajadães – Vilarinho. No primeiro caso mencionado, informou que houve uma intervenção, foram identificadas as situações anormais e as mesmas foram reportadas às entidades responsáveis que as corrigiram, não havendo até ao momento registo de mais danos. No segundo caso referido, foi identificado o problema, foram tomadas as medidas corretivas e, seguindo os pareceres técnicos, aguarda-se o bom tempo para verificar se ficou bem, caso contrário, serão tomando medidas corretivas e a empresa poderá ser penalizada, existindo para o efeito as cauções. Afirmou que os contratos são para cumprir e quem não os cumpre é punido. Relativamente ao terceiro caso referido, confirmou a existência de um problema que está identificado, sendo que quando for retomada a pavimentação (que está suspensa) serão tomadas as medidas corretivas, por parte da empresa e a expensas dessa entidade. -----

No que se refere à iluminação pública, informou que os dados que iria mencionar se reportam a 2019/2020. Assim, o Município tem um total de 7547 luminárias, sendo que em termos de gestão, 6860 são da responsabilidade da EDP e 687 são da responsabilidade do Município. Mais informou que entre os anos de 2018 e 2020 foram instaladas, no âmbito do protocolo celebrado com a EDP (que termina em março) 1368 luminárias LED, sendo que até agora apenas foram instaladas 18% das luminárias LED, o que “*está aquém das obrigações da EDP*”. Em termos de faturação entre 2018 e 2019 há uma tendência de descida em termos de consumos de 1.2% e em termos de faturação anual, nos mesmos parâmetros, há um decréscimo de 17%. -----

Relativamente aos transportes públicos, a **Vereadora Clara Vieira**, informou que a partir do momento que as escolas ficaram em regime de ensino à distância, as consideradas carreiras municipais e que estão afetadas aos transportes escolares ficaram suspensas, porque a maioria dos utentes são os alunos. Disse que estavam em efetividade as carreiras intermunicipais, tal como acontece nos outros Concelhos, o que se irá manter até ao reinício das aulas em regime presencial. -----

No que diz respeito ao transporte a pedido, informou que houve, no final do ano, uma reunião, via CIMVDL, com os taxistas, porque esse transporte irá ser feito em parceria com os mesmos. Mais informou da reunião havida na semana passada para retificação e concertação de rotas, em coordenação com Vouzela, de modo a evitar sobreposições. -----



AM 25-02-2021

Informou que já tinha feito chegar à CIMVDL, a preocupação com a supressão de uma carreira que afeta a União de Freguesias de Destriz e Reigoso, sendo que o Município não deu qualquer indicação para que a mesma fosse suspensa, esperando que, quando as aulas em regime presencial sejam retomadas, esta seja reposta. Mais informou que apenas na fase de negociação foi feito um ajuste no horário de almoço, em articulação com a Escola e a empresa "Transdev" de forma a assegurar o transporte aos alunos com tardes livres, estando o Município a assegurar este transporte nalgumas rotas.-----

Referindo-se à queda de um talude na Boavista, Oliveira de Frades, o **Coordenador Municipal de Proteção Civil, Márcio Pereira**, informou da possível origem do problema, que se prende com o excesso de água que vem a montante, com as novas construções e impermeabilizações e com a precipitação significativa, ficando os solos saturados, o que nalgumas áreas provocaram ocorrências como a mencionada. Mais referiu que os serviços técnicos resolveram o problema prontamente, tendo a segurança sido reposta, bem como, a normal circulação.-----

Informou das diligências havidas desde os incêndios de 2017 e das notificações efetuadas, nomeadamente, à Infraestruturas de Portugal para que elimine as árvores que estão secas e a oferecer perigo. Nalgumas situações, por falta de resposta dos proprietários, quer sejam a Infraestruturas ou particulares, o Município tem-los substituído nessa remoção. Realçou a especial atenção tida sobre este assunto e apelou, sobretudo aos Presidentes de Junta para que, quando verifiquem uma situação de perigo, comuniquem ao Serviço Municipal de Proteção Civil, que serão, prontamente, tomadas as devidas medidas.-----

O **Técnico Superior, Filipe Soares**, informou que na semana seguinte seria colocado um painel informativo junto ao Dólmen de Antelas, contendo informação em português e inglês, com fotografias das pinturas e com os contactos para quem quiser visitar o monumento. Mais informou que foi concluída a primeira fase de intervenção, em que, finalmente, se conseguiu eliminar as infiltrações de água dentro do monumento, estando-se a analisar a condensação. Assim, em parceria com uma Universidade na Irlanda e a Universidade de Aveiro está-se a monitorizar à distância o CO₂, a temperatura e a humidade relativa que irá permitir assegurar se essa parte da condensação ficou resolvida.-----

Mais informou que, no âmbito da aprovação da candidatura "Oliveira de Frades: Património do Tempo", não só o Dólmen de Antelas, mas vários monumentos do Concelho, terão painéis informativos.-----

O **Presidente da Câmara** começou por agradecer o contributo do Membro da Assembleia Jorge Soares. Disse ter entendido, agora, alguns telefonemas recebidos de empresários, sendo que "pior de que os deixar ao abandono, é informar-lhes de inverdades (...) Agradeço que façam essa visita, mas, por favor, não os afastem de Oliveira de Frades". O Município não comprou nenhum terreno durante período 2017-2021 e não vendeu lotes a preços diferentes que não fosse 1,00€/m². Informou das muitas diligências e do envolvimento deste Executivo para reabilitar a empresa "Águas do Caramulo", referindo a sua importância para Região e para a zona onde se encontra inserida. Mais disse que pela intervenção



do Membro da Assembleia Jorge Soares, constata que este tem estado mais preocupado com a campanha eleitoral dos Concelhos do Distrito de Viseu do que com o Município de Oliveira de Frades, bem como, deveria saber que *“estava muita coisa em carteira e com níveis de execução abaixo do que poderia ser”*, não sendo as participações a 100% e o investimento do Município de 0%; as obras participadas necessitam de verba do Orçamento do Município. -----

Mais referiu a melhoria da qualidade, visível nas Freguesias do Concelho. Informou que, atualmente, as obras a executar encontram-se com o devido cabimento. Disse que se tinha mudado esse paradigma, bem como, melhorado significativamente essa aproximação de territórios que pertencem ao Concelho. ---

Mencionou que os grandes investimentos são, normalmente, realizados onde há mais massa humana; os recursos financeiros não são infindáveis e ao propor a contratação de um empréstimo, este faz parte de uma estratégia concebida para chegar a esses recursos. Acrescentou que não se estava a olhar para o empréstimo de uma forma menor ou diferente do que tenha sido executado em outros exercícios económicos e por outros Executivos; é uma ferramenta disponível e que deve ser utilizada mediante o pragmatismo em que ela própria se insere, que é de aumentar alguma da capacidade de execução e que depois será paga em dez ou doze anos. Mais disse que este empréstimo não é diferente dos anteriores, podendo Oliveira de Frades *“não estar na prioridade dos interesses”*.-----

No que concerne à execução das obras, informou dos compromissos e das obras, bem como, dos valores que transitaram para 2021, designadamente, nas obras da Loja do Cidadão; Fecho do Sistema de Abastecimento de Água; Construção do Parque Urbano; Rotunda dos Combatentes, Pavimentação da estrada de Cajadães e Requalificação da antiga estação de São Vicente de Lafões.-----

2 - APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório da Atividade Municipal, o qual tinha sido entregue, atempadamente, pelo que foi dispensada a sua leitura.-----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** começou por mencionar que as suas intervenções são feitas sempre em nome da bancada do PSD. -----

De seguida, referiu que quando este Executivo tomou posse, no ano de 2017, encontrou um conjunto significativo de obras relevantes e estruturantes para o Concelho que se encontravam umas já em execução e outras projetadas, aprovadas e em condições de iniciar a sua execução no terreno; muitas delas foram protocoladas (EDP cerca de dois milhões de euros) ou participadas a fundo perdido com apoios comunitários ou estatais em montante global de cerca de dois milhões e meio de euros. Enumerou exemplos destas obras participadas: Parque Urbano, Piscina e Zona de Fruição Ribeirinha de Sejães, Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça em São João da Serra, Fecho do Sistema de Abastecimento da Água e Loja do Cidadão. Constatou que passados três anos e quatro meses da tomada de posse, este Executivo apenas conseguiu concluir a obra da Piscina e Zona de Fruição Ribeirinha de Sejães (apenas no último Verão). Assim, todas as outras obras estão por concluir, com os prazos previstos e



contratualizados para a sua execução, largamente, ultrapassados, o que irá encarecer o custo global das mesmas, por via da obrigação de eventuais revisões de preços. Este Executivo apresentou diferentes justificações para o atraso na concretização destas obras, no entanto, olhando para os Concelhos vizinhos que, também, foram fustigados pelos incêndios e pela pandemia e, no mesmo período, iniciaram e concretizaram um conjunto de obras, dando como exemplos obras em São Pedro do Sul e em Vouzela. Concluiu dizendo: *“Com isto não se quer concluir que os Concelhos vizinhos está tudo bem feito e no nosso está tudo mal, mas não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação com o atraso sistemático e reiterado na conclusão de várias obras no nosso Concelho e que são demonstrativas da manifesta falta de capacidade de execução e concretização deste Executivo. Apelo ao Executivo que exerça todas as suas competências para que conclua tais obras o mais breve possível”*. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu dizendo que se trata de oportunidades. --

3 - DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE OLIVEIRA DE FRADES. ----

O Órgão Executivo na sua reunião ordinária realizada a 23.12.2020 deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Oliveira de Frades e submetê-la à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.-----

A **Secretária da Assembleia Teresa Fernandes** mencionou que continuava a não constar o Polidesportivo de Sejães, tal como acontecia na anterior proposta. --

O **Presidente da Câmara** mencionou que se tratava de um documento aberto, pelo que se preencher os requisitos, seria incluído. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Oliveira de Frades.-----

4 - REGULAMENTO PARA LIMPEZA DE TERRENOS EM SOLO URBANO DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES - RETIFICAÇÃO.-----

Na reunião ordinária realizada a 13.01.2021 Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, retificar no Regulamento para Limpeza de Terrenos em Solo Urbano do Concelho de Oliveira de Frades o n.º 1 e n.º 2, do artigo 4.º - *“Limpeza de terrenos”*, passando neles a constar: -----

“1. Os responsáveis, tal como definido no n.º 3 do artigo 3.º que detenham (...) -----

2. Os responsáveis, tal como definido no n.º 3 do artigo 3.º, que ou detenham ...” --

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, retificar o n.º 1 e n.º 2, do artigo 4.º, do Regulamento para Limpeza de Terrenos em Solo Urbano do Concelho de Oliveira de Frades.-----

5 - ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES. -----

A Câmara Municipal na sua reunião ordinária, realizada no dia 13.01.2021 deliberou, por unanimidade, aprovar a Estratégia Local de Habitação do Município de Oliveira de Frades e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar a Estratégia Local de Habitação do Município de Oliveira de Frades.-----



6 - 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2021.-----

O Executivo Municipal aprovou a 1.ª Revisão ao Orçamento 2021, na sua reunião ordinária de 27.01.2021.-----

O **Presidente da Mesa** propôs que este ponto fosse apresentado e debatido em simultâneo com o ponto seguinte – 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2021-2024, sendo as respetivas votações efetuadas em separado, tendo a proposta sido aceite.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento 2021.-----

7 - 1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021-2024.-----

Este ponto e o anterior - 1.ª Revisão ao Orçamento 2021 – foram debatidos em conjunto, tendo a deliberação sido efetuada em separado.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, aprovar a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2021-2024.-----

8 - EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO-----

- AUTORIZAÇÃO DA FINALIDADE-----

- AUTORIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO.-----

O Órgão Executivo, na sua reunião ordinária realizada a 27.01.2021, deliberou, por maioria, concordar com o parecer técnico, bem como, entregar a contratação do empréstimo a médio e longo prazo ao Banco BPI.-----

Deliberou, ainda, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º e alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal a autorização para a referida contratação de empréstimo a médio e longo prazo, sendo a finalidade deste empréstimo, a seguinte:-----

Finalidade:-----

❖ *Construção do Parque Urbano 2.ª fase – 300 000 € (Trezentos Mil Euros);*-----

❖ *Req. do Edifício Paços de Concelho – 100 000 € (Cem Mil Euros);*-----

❖ *Req. Rua Prof. Dr. Tojal – 150 000 € (Cento e Cinquenta Mil Euros);*-----

❖ *Repav. Estrada CM 1270 Virela – 110 000 € (Cento e Dez Mil Euros);*-----

❖ *Repav. Av. Eng. João Maia (Rotunda dos Peixeiros / Rotunda do Intermarché) – 60000 € (Sessenta Mil Euros).*-----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** disse que os empréstimos são decorrentes e históricos ao longo dos anos, tendo uma natureza mais de operações de tesouraria do que propriamente de operações de endividamento; não se têm traduzido num aumento do endividamento global do Município.-----

Referiu que se poderia discutir a finalidade e as obras prioritárias, no entanto, mencionou que não existem obras grátis, podendo haver algumas com mais ou menos participação. Mais referiu as consequências do financiamento para obras de grande dimensão, em que as candidaturas são limitadas a um estilo de obras e o caderno de encargos é adaptado para caber no programa e aquando da execução das obras implica trabalhos a mais em volumes muito relevantes.-----

Mencionou que ao se deliberar contrair este empréstimo, não significa que o endividamento do Município irá crescer setecentos e vinte mil euros. Por último, reafirmou que se tratava de uma operação de gestão e de tesouraria.-----



O **Membro da Assembleia Jorge Soares** esclareceu que o empréstimo proposto não se trata de numa operação de tesouraria, caso contrário seria liquidado até 31 de dezembro do ano em curso; este é um endividamento a médio e longo prazo e vai contabilizar na dívida do Município. -----

No que se refere à proposta de empréstimo, mencionou que ao longo deste mandato, o PSD, tendo a maioria na Assembleia Municipal, possibilitou a aprovação de quatro Orçamentos, bem como, deixou passar os vários pedidos de empréstimos bancários, por entender que deveria dar o benefício da dúvida a quem tinha sido eleito e não deveria condicionar a gestão deste Executivo. No entanto, verifica-se que este não consegue fazer obra sem recorrer de forma sistemática ao endividamento do Município junto da banca, comprometendo o futuro e o desenvolvimento do mesmo; um Concelho com a dimensão de Oliveira de Frades não consegue executar obras estruturais sem recorrer a candidaturas e a apoios a fundo perdido; os Concelhos vizinhos anunciaram e executaram neste mandato obras estruturantes que foram participadas com apoios estatais ou comunitários a fundo perdido no valor de vários milhões de euros. Reafirmou que este Executivo não tem tido capacidade de preparar e apresentar candidaturas válidas a apoios estatais ou a fundos comunitários, preferindo recorrer a empréstimos e a endividar o Município para fazer obras.-----

Mais disse: *“analisando o que foi feito nos Municípios de Lafões e do Distrito não podemos deixar de concluir que não só fizemos bastante menos obras que esses Municípios como, ainda, tivemos que recorrer a empréstimos para executar tais obras. No último ano, o Município teve um saldo gerência positivo, no montante de cerca de um milhão de euros, isto não porque tenha poupado tal montante, mas porque não foi capaz de executar as obras que estavam previstas em Orçamento”*.-----

Assim, questionou a razão das obras de pavimentação constantes do empréstimo não serem executadas com recurso à utilização deste saldo positivo de gerência. Constatou que recorrendo ao empréstimo irá atingir-se o limite de endividamento, o que irá condicionar o próximo Executivo Municipal que poderá ou não ser o mesmo.-----

Mais questionou o motivo de não ter apresentado nenhuma candidatura para as pavimentações.-----

Constatou que as obras de pavimentações executadas pelo Concelho, após poucas semanas de uso, apresentam visíveis anomalias e, nalguns casos, vários buracos o que se considera incompreensível, dando como exemplo, a estrada em Cajadães e outras estradas em Ribeiradio e em Arcozelo das Maias.-----

Mais constatou que estando estas anomalias por resolver e tais trabalhos de pavimentação por concluir, pretende este Executivo avançar com novos empréstimos e novas pavimentações.-----

Apesar de considerar que o Município, a curto prazo, terá avultados prejuízos com estas pavimentações (por não terem sido colocadas tubagens e caixas para o saneamento), como são obras de proximidade e necessárias para o Concelho e, pese embora discorde da forma de financiamento, disse que o PSD estava



disponível em viabilizar o empréstimo, no que se refere às pavimentações, tal como o fez em empréstimos anteriores onde constavam obras de proximidade.-----

No que se refere ao empréstimo destinado às obras da 2.ª fase do Parque Urbano, disse que PSD desconhecia o projeto que este Executivo pretende implantar no local, sabendo apenas que foi adjudicada a sua elaboração a um gabinete de fora do Concelho, por um valor superior a 35.500€ mais IVA e que o Executivo anunciou que estavam previstos dois campos de Padel e um Parque Infantil para o local. Assim, questionou o que tinha alterado, uma vez que há uns meses atrás o Executivo falava de um campo de minigolfe. Questionou, também, em que plano estratégico de desporto municipal se inserem tais campos e a razão destes serem executados no Parque Urbano e não no Centro Desportivo. Ainda questionou o motivo deste Executivo, sozinho, ter decidido quais os equipamentos a implantar no Parque Urbano sem ouvir, previamente, a Assembleia Municipal e a população de Oliveira de Frades. Relembrou que para o mesmo Parque, o anterior Executivo promoveu um concurso de ideias; os projetos foram previamente divulgados e discutidos e, ainda, foram objeto de votação para seleção do projeto vencedor. Lamentou que este Executivo tenha optado por não ouvir ninguém e implantar um equipamento de Padel, cuja utilidade naquele local, é no mínimo questionável. Questionou, também, se não poderia ser implantado um equipamento que pudesse ser objeto de participação. Mais lembrou que o anterior Executivo conseguiu para a execução da obra do Parque Urbano 1.ª fase um apoio superior a oitocentos e cinquenta mil euros. Questionou o motivo do atual Executivo não ter apresentado qualquer candidatura para a execução deste projeto ou de outro qualquer projeto para aquele local. -----

Continuou dizendo: *“Face ao exposto e numa época de pandemia, em que as famílias estão com dificuldades, os empresários e comerciantes a lutar pela sobrevivência, entendemos que gastar trezentos e cinquenta mil euros neste projeto, designadamente, em campos de Padel não é uma decisão ponderada. Como pode o Município alegar não ter mais dinheiro para ajudar as famílias, comerciantes e empresários e, depois, já se quer endividar para fazer campos de Padel! Terá que ser feita uma obra naquele local no futuro, mas com recurso a candidaturas a fundo perdido. Por agora o melhor seria utilizar tal montante do empréstimo no apoio a famílias, empresários e comerciantes ou utilizar tal montante para finalizar as obras que estão a decorrer”*. Disse que havia muito para fazer nas Freguesias antes de avançar para os campos de Padel e acrescentou que o Município diz não ter dinheiro para saneamento nas Freguesias, nem para uma ETAR, nem para investir na indústria, mas quer apostar num desporto sem tradição em Oliveira de Frades. Afirmou que o PSD estaria preparado para aprovar o empréstimo se o montante for para utilizar em mais obras de proximidade nas Freguesias e na Vila, que visem preparar o Concelho para o futuro. Neste contexto, deixou a seguinte proposta: -----

“Senhor Presidente da Câmara, assumo em ata que irá usar apenas a parte do empréstimo destinada às pavimentações e o PSD vota a favor do mesmo. Se aceitar o desafio que lançamos poderá na próxima Assembleia Municipal indicar mais obras de proximidade na Vila e nas Freguesias e fica com o nosso



compromisso que o PSD aprova nesta Assembleia Municipal a utilização de todo o montante do empréstimo de setecentos e vinte mil euros em tais obras. Pode até começar por aplicar esse dinheiro na execução das obras que estão por fazer. No entanto, se insistir em endividar a Câmara para fazer campos de Padel, não pode contar com o PSD e iremos reprovar o empréstimo porque em tempos de pandemia e num contexto de sérias dificuldades económicas para todos têm que existir prioridades". -----

O **Presidente da Câmara** mencionou que foi recorrente o mesmo discurso sobre as necessidades e as estratégias ou não que este Executivo elencou para este projeto. Considerou que faltava dizer que para aquele mesmo Parque estava previsto uma empreitada já entregue por mais de dois milhões de euros, sem financiamento. Mencionou que as obras não são apenas as que constam no empréstimo, estando inscritas obras a realizar em todas as Freguesias nas GOP. De seguida, referiu-se aos apoios dados a todas as Freguesias, independentemente dos partidos a que pertencem, desafiando os Presidentes de Junta a referirem se têm sentido essa *"discrepância tão grande que permite ao PSD mandar sobre as opções do Executivo levar a empréstimo. Os Senhores vão chumbar? Vamos reorganizar os valores mediante aquilo que vai ser a nossa disponibilidade. É lógico, vamos olhar para o que eram verbas definidas e vamos respeitar o que os Oliveirenses respeitaram que não foi eleger o PSD para gerir nestes últimos quatro anos, foi orgulhosamente o Nós Cidadãos. Este foi o nosso melhor plano e ciente que as nossas GOP estão evidentes e orgulhamo-nos de ter ido a todas estas Freguesias (...). Vamos pensar que Oliveira de Frades é mais importante que tudo o resto. Eu já fiz assim antes, durante e farei depois". -----*

Disse haver uma estratégia e um projeto, sendo o Padel uma modalidade desportiva em voga e com os campos, pretende-se atrair público para aquele Parque, que precisa de massa humana. Lembrou que se fala de aumento da despesa corrente e referiu que todas estas infraestruturas vão trazer muito aumento da despesa corrente, bastando olhar para aquela área. Referiu o trabalho desenvolvido no atual mandato e a transversalidade de chegar às Freguesias, com oscilações, mas orgulhosamente distribuindo equitativamente o mais possível por todas. -----

Mais referiu que este empréstimo iria permitir essa continuidade de redistribuição por todas as Freguesias, sendo que algumas obras nas Freguesias ficaram para o empréstimo e outras no Orçamento (à semelhança do ano anterior em que Arcozelo das Maias não tinha nenhuma obra no empréstimo, no entanto, foi a primeira com obra em execução). -----

Mencionou que o saldo gerência não é um saldo positivo, pois está comprometido, apenas não está executado. -----

No que concerne à aprovação do projeto, mencionou que talvez mais pessoas tenham aprovado este projeto do que anterior, porque não se sabe qual foi o resultado da votação. Disse que o que estava a votação era este empréstimo e que o Executivo iria manter-se fiel à sua finalidade. -----

No que concerne às opções para aquele espaço, o **Membro da Assembleia Mário Pereira** disse que todas são discutíveis, tal como o que lá está construído e as



ditas obras estruturais. A opção escolhida permite acrescentar coerência e estrutura ao Parque que está iniciado e será uma maneira de lhe dar fruição e de o tornar mais atrativo para as pessoas. Pelo exposto disse que o Nós Cidadãos aprovava o empréstimo e estava solidário com a opção do Executivo. -----

Considerou que a sociedade precisa de incrementos de qualidade e melhorias no quotidiano; o Concelho de Oliveira de Frades tem problemas, não sendo o desemprego e a falta de indústria, pois há uma modernização enorme da Zona Industrial, fruto dos incêndios. Deixou uma sugestão ao PSD para os problemas do Concelho que são o apoio aos idosos e de ordem social e isso exige mobilização de toda a sociedade.-----

Referiu que os transportes a pedido vão constituir uma revolução importante para a qualidade de vida das pessoas, sobretudo dos mais idosos. -----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** referindo-se à equidade mencionada pelo Presidente da Câmara para com as Freguesias, lembrou que em 2019 se aprovou um empréstimo a dez anos, no valor de setecentos e catorze mil e quatrocentos e dezasseis euros; em 2020 aprovou um empréstimo no valor de oitocentos e sessenta e nove mil e cento e catorze euros; a atual proposta é de setecentos e vinte mil euros, sendo deste valor seiscentos e dez euros são para a sede do Concelho e trezentos mil euros para 2.ª fase do Parque Urbano. Assim, disse estar-se a falar de dois milhões e trezentos e três mil euros que o atual Executivo quer aprovar em empréstimos a dez anos, sendo 39% desse valor para a Freguesia de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães; 21% para a Freguesia de São Vicente de Lafões (60% deste valor são para estas duas Freguesias); Ribeiradio 12%; Destriz e Reigoso 10%; Pinheiro 7%; Arcozelo das Maias 6,4%; São João da Serra 1% e Arca e Varzielas 0,7%.-----

No que se refere a esta intervenção, o **Presidente da Câmara** disse ter em seu poder dados comparativos com mandatos anteriores. Assim, Oliveira de Frades - 3 anos - 74,26%; Destriz 4.68%; Arcozelo das Maias 4.26%; São Vicente de Lafões 6%; São João da Serra 0%.-----

Posto a votação, este ponto não foi aprovado, com 11 (onze) votos contra a aprovação, dos Membros da Assembleia, Luís Vasconcelos, Serafim Soares, Sónia Nogueira, Arménio Florindo, António Bernardino Nunes, Teresa Fernandes e Jorge Soares e os Presidentes de Junta de Freguesia de Pinheiro, Ribeiradio, Arca e Varzielas, Destriz e Reigoso e 2 (duas) abstenções dos Presidentes de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias e de São João da Serra e 8 (oito) votos a favor da aprovação.-----

Não participou na votação o Presidente de Junta de Freguesia de São Vicente de Lafões, Nuno Pinhão, que se ausentou temporariamente da sessão.-----

9 - 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2021. -----

A Câmara Municipal na sua reunião ordinária, realizada no dia 27.01.2021 deliberou, por unanimidade, aprovar a primeira alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2021 e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor, aprovar a primeira alteração ao Mapa de Pessoal.-----



Não participou na votação o Presidente de Junta de Freguesia de São Vicente de Lafões, Nuno Pinhão, por se ter ausentado temporariamente, da sessão.-----

10 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Havendo a presença de público, o **Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Senhor José Manuel Batista**, residente em Oliveira de Frades, que mencionou que iria abordar o tema da eficiência energética. Assim, informou do número de luminárias existentes no Concelho da responsabilidade da EDP, sendo que esta empresa em 2020 substituiu cerca de 800 luminárias para LED, tendo o Município cerca de 30% das luminárias em LED, 30% a iodo e o resto foi mercúrio, sendo que se em 2021 a EDP mantiver este critério no final de 2021 ficará com cerca de 40% das suas luminárias em LED.-----

Questionou qual seria a indemnização que a Autarquia teria de pagar à EDP, em caso de resolução do contrato, conforme pretendido pelo Executivo, bem como, qual o Concelho do Distrito que aceitou a proposta apresentada por uma empresa (que, também, a apresentou a 90% dos Municípios do Distrito). Informou que, do conhecimento que tinha, nenhum Concelho a aceitou, tendo reservas que esta seria uma proposta assim tão vantajosa para Oliveira de Frades. -----

Mais questionou quem elaborou o caderno de encargos que foi apresentado para a dita intervenção no Concelho.-----

No que se refere à afirmação do Vereador Carlos Pereira de que o Município de Oliveira de Frades estará a perder muito dinheiro, deduz que seja na diminuição da fatura de energia por não ter levado avante este projeto de eficiência energética, no entanto, tal não estaria a acontecer porque durante doze anos iria pagar o mesmo, sendo que esse benefício revertia a favor da empresa que iria implementar o projeto, empresa esta que julga já estar inativa.-----

Relativamente ao facto de o Executivo mencionar que se estava a analisar muito os Concelhos vizinhos, considerou que os bons exemplos devem ser tidos em conta.-----

Mencionou que o Executivo Municipal deveria ter negociado com a EDP, tal como fez o Município de São Pedro do Sul, informado dos valores envolvidos, das luminárias a substituir e extrapolando esses dados para o Município de Oliveira de Frades concluiu que as cerca de seis mil luminárias que não estão com luminárias LED custariam ao Município cerca de trezentos e cinquenta mil euros e que pagar três milhões era muito diferente. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu dizendo: -----

"Este é um não assunto, que foi chumbado pelo PSD.-----

Só estranhei a alusão a uma empresa que, possivelmente, poderia ser quem ganhava o concurso". -----

Todos os pontos foram aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido lida e aprovada, por unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor.-----



AM 25-02-2021

E, nada mais havendo a tratar, foi esta sessão encerrada, pelo Presidente da Mesa, eram dezassete horas. -----

Dela se lavrou a presente ata que irá ser lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa, _____
(Luís Manuel Martins Vasconcelos)

A Secretária, _____
(Sónia Filipa de Araújo Nogueira)

A Secretária, _____
(Teresa Margarida de Sousa Fernandes)